

Leilão do STS10 será em 2025, diz ministro

Silvio Costa Filho fala em ampliar capacidade

TED SARTORI

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que o leilão do STS10 deve ser feito em 2025. A área destinada para contêineres e originalmente fica no cais do Saboó, no Porto de Santos, está envolvida em polêmicas e disputas entre empresas portuárias.

A declaração do ministro aconteceu em pronunciamento, após leilão de cinco arrendamentos portuários realizado ontem, na B3, em São Paulo - o primeiro deste tipo promovido neste ano pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

"A gente tem trabalhado fortemente na construção do STS10, que é uma pauta que vai unir o Brasil. É muito importante e a gente espera, no próximo ano, estar fazendo esse leilão aqui na B3. É o projeto que foi pensado lá atrás. Ao longo desse último um ano e oito meses, a gente tem remodelado essa proposta e entendemos a importância de ampliar a competitividade e, sobretudo, a capacidade do Porto de Santos", afirma Costa Filho.

A palavra do ministro vai na direção contrária ao que afirmou recentemente o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. Em 1º de agosto, ele garantiu, em entrevista coletiva na sede do órgão, que não havia como viabilizar o STS10 antes da construção de dois viadú-

tos na Alemoa. Essas obras estruturantes são necessárias para desafogar o acesso à Margem Direita e devem demorar quatro anos para serem entregues.

"Antes de expandirmos e pensarmos em novos terminais, é preciso que tenhamos vias de acesso adequadas. Se tivéssemos o STS10 funcionando atualmente, conforme foi projetado, a Cidade estaria totalmente parada na região da Alemoa. Hoje ela está parcialmente parada", comentou Pomini, na ocasião.

ECOPORTO

O contrato de arrendamento com o terminal multipropósito Ecoporto, da Ecorodovias, que funciona em parte do STS10, deve ser encerrado, segundo reportagem do jornal Valor Econômico. O arrendamento venceu em 2023 e já foi prorrogado por três vezes, com último prazo até dezembro deste ano.

De acordo com o jornal, o ministro disse "já há decisão de não fazer a renovação contratual" com o Ecoporto. Caso isso seja efetivado, a área do STS10 deve receber o novo terminal de cruzeiros de Santos e o restante do espaço possivelmente será destinado para empresas que movimentam contêineres, atendendo ao pleito do setor para aumento da capacidade no cais santista.

LEILÕES

As outorgas oferecidas pelos cinco terminais portuários



O contrato de arrendamento com o terminal multipropósito Ecoporto, que funciona em parte do STS10, deve ser encerrado, segundo jornal



As outorgas oferecidas pelos cinco terminais portuários leiloados ontem na B3 somaram R\$ 4,750 milhões

rios leiloados ontem somaram R\$ 4,750 milhões. A agenda contemplou áreas nos portos de Recife (PE), Rio de Janeiro e Rio Grande (RS). Os contratos de 10 anos somam investimentos de R\$ 74 milhões.

A maior outorga, de R\$ 3,6 milhões, foi a da SCS Armazéns Gerais pelo REC10, depois de disputa

viva voz com a Agemar Transportes. O terminal, no Porto de Recife, vai movimentar e armazenar grãos sólidos e cargas gerais, com estimativa de R\$ 2,9 milhões em aportes.

A SCS participou antes da disputa pelo REC09, também no Porto de Recife. No entanto, a Usina Petribú venceu, com uma

outorga de R\$ 550 mil depois de disputa viva a voz. A área movimentada e armazenada granel sólido e carga geral, em especial arroz. A projeção é de R\$ 2,2 milhões em investimentos.

Já o terceiro terminal pernambucano, REC08, recebeu proposta única de R\$ 50 mil da Liquiport. Ele é destinado à movimentação

e armazenagem de grãos sólidos vegetais e tem previsão de investimentos diretos de cerca de R\$ 51 milhões.

Os ativos do Porto de Rio Grande (RS) e do Porto do Rio de Janeiro receberam apenas uma proposta. O terminal gaúcho foi arrematado pela Sages Operações Portuárias, que ofereceu R\$ 50 mil de outorga.

O carioca, que armazena e movimenta carga geral líquida, ficará sob responsabilidade da Iconic Lubrificantes, cuja oferta foi de R\$ 500 mil. A estimativa é de R\$ 10,1 milhões em aportes.

A previsão para este ano é de mais dois leilões: um em outubro e outro em dezembro. Em junho, a Antaq divulgou que o segundo pregão teria três locais: ITG02, em Itaguaí (RJ), POA26, em Porto Alegre, e VDC04, em Vila do Conde (PA).

Já o terceiro certamente incluiria sete: MCP01 e MCP03, em Santana (AP), VDC10 e VDC29, em Vila do Conde (PA), PAR14 e PAR15, em Paranaguá (PR), e o MUC14, em Fortaleza (CE).